

O CAMPEÃO

EDITOR E PROPRIETARIO JOÃO BARTHEM JUNIOR

Redactores Diversos

ANNO I

Nº 7

VILLA DE TIJUCAS GRANDE

Domingo 19 de Julho de 1885

PROVINCIA DE S. CATHARINA

EXPEDIENTE

«O Campeão», folha imparcial, noticiosa e litteraria. Publica-se uma vez por semana, em dias indeterminados

Assignaturas na Villa, até o arrabal da passagem, por trimestre. 1\$200 réis

Pelo correio por semestre. 2\$800 réis

Numero do dia. 120 réis

Numero atrasado. 100 réis

Annuncios e outras publicações, a 60 réis por linha; os assignantes gozão de um abatimento de 5 %. Pagamento adiantado.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Os artigos que contêm responsabilidade não serão publicados sem reconhecimento a assignatura.

Os annuncios, secção livre, editaes, etc, serão pagos; as noticias serão gratuitamente.

Os artigos remetidos dos srs. redactores sendo a bem do jornal serão gratuitas.

Pedimos aos nossos assignantes, tanto da Villa como de fora, se sirvam reclamar immediatamente, quando houver irregularidade na entrega d'esta folha.

Pedimos aos srs. consideramos assignantes desta folha, que ainda não pararão a importancia de suas assignaturas, o obsequio de mandar satisfazer para se cumprir com os compromissos.

O CAMPEÃO

Tijucas Grande, 19 de Julho de 1885

Sou eu proprio que hoje, m u a presados assignantes, venho em pessoa dirigi-ros a calavra. Apesar da minha pequenez e de me terdes encontrado de cara sujo e publico de cabellos descomentados; nem por isso me julgois uma folha desprezível e sem prestimo, que por sua leveza e insignificancia se deixa agitar das ventanias e rajadas politicas, inculcando na sociedade e si tem valetudinaria o virus peçonhento que corróe as entranhas das altas classes sociaes. Altas nas aspirações e grandes no egoismo; que de resto, tam pobres como nós sudham constantemente no meio de fazer-se nutrir a custa da improvável vacca do Estallo.

Mas esta, na sua estuqida mansidão e cercada pela cafila de sequiosos, grandes e insaciaveis chuchistas a quem amamenta; irrequieta por uma praga de carrapatos que se lhe aninham sobre o pello, lá vem um dia em que num cu neutro dos primeiros, pespega, em cheio, um cotco, deixando-os a pão de pedir.

E a causa d'este desastre não é sempre, porque o uberrimo e paciente quadrupede, se doa das cabeçadas que leva no ubro pois a isso está bem acostumado; mas sim por inquieto dos emportunos carrapatos que a deixam na espinha sugando lhe a ultima gota de sangue. Estas duas classes de parasitas acham-se representadas exatamen-

Te no alto e baixo funcionismo publico, estendendo-se a's politiqueros ignorantes, a estes abobalhõs da roça, a esta catraptoia miuda que serve em montõs, quando o pé de qualquer deputado, lá de tempos a tempos mexe com este formigueiro fraticida.

D'pois o finorio corra teta do grande bicho, e a imuneice fica para ali a devorar-se reciprocamente. Passam-se 4 annos mais; pode passar-se 8 e 16 que a rixa da muçalha cada vez mais cresce e recrudesce. Outro pantapé do magnate; nova agitação, novo alarido e alvorço; novas ferroadas, novas intrigas, surge m a de ter o carro do verdadeiro progresso que segue firme e lentamente, se não quer partir-se em pedregos. E é esta, meus caros assignantes, a nossa vida politica. És porque o nosso Campeão, trata apenas de Campeões assignaturas, e de aconselhar a união con-

tra o inimig: commum, contra essa hyndalhã, devastadora de nossos interesses: contra essa peste que tudo infectõna, tudo invenena. Monstruosidade iniqua, que tad leturpa; escandalo vivo que a todos demoralisa, a polictical. Sim tu és o cyclo malignito, que abri-te e libitas a grande chaga que se estende a todo o corpo do nosso Brazil. Sõ Christo com sua divina virtude podia matar te; mas nesta Provincia, ha um representante da sua verdade, que tem quasi o mesmo nome, e que já vos apontou o caminho.

Não é Christo, mas é Christo-phero: e como áquelle, quem houver de segui-lo, hade abnegar-se a si proprio, hade trilhar, comer do salgado suor do proprio rosto, e regeitar o adocicado leite da suação. Quiz vut venire postme abueget semetipsum, etc.

Collaboração

FOLHETIM

Um tributo de sangue

CAPITULO I

Ao pé d'uma cruz de pedra

Na aldeia proxima viam-se algumas luzes brilhar, demonstrando que a hora do descanso ainda não tinha soado para todos os seus habitantes.

Prto do sagrado symbolo da redempção e cercada de tristes e elevados cyprestes, erguia-se a modesta fachada de uma ermida.

A lua bnhava com os seus pallidos raios a santa porta da casa de Deus.

Ao lado direito da porta, no tosco pilar de cantaria, alicerce do piedoso edificio, via-se uma capellinha, dentro da qual estava a «Estrella do Mar» tendo nos seus braços o cadaver do seu amado Filho.

Uma modesta alampada alumiaava constantemente aquella scena dolorosa do sublime drama do monte das Civeiras.

A caridade dos habitantes representava-se na modesta chamma daquella piedosa luz que banhava o pallido e triste rosto do Christo.

O mancebo que vimos apoiado á cruz

vestia um desses trajos myxtos que os filhos do povo usavam em principios do seculo, composto de uma vestia de seta, calção de depim escuro, redinha e capa de paño.

Aos seus pé via-se um desses chapéos que aquella epocha se chamavam de meio queijo. No seu rosto sympatico, e meradamente babado, parecia, quando um raio de luz o illuminava, transparecer uma dessas dores moraes, em que tão grande parte toma a alma.

A' luz do sol ter-e-ha visto que a roupa do solitario mancebo estava bastante eçada, o que faria suppor que não devia ser muito rico.

O mancebo que, a julgar pelos inquietos olhares que dirigia para a povoação, devia ter fixo alli o seu pensamento, desceu o enbuço da capa e exhalando um suspiro murmurou em voz baix:

—Oh! Como se demora. Se lhe fosse impossivel vir a esta entrevista!...

Como se este lamento tivesse o mysterioso poder d'uma varinha magica, ouviram-se as leves pégalas de uma pessoa que vinha pelo atalho que conduzia á ermida.

O homem da cruz levantou-se, deixando assomar nos olhos um relampago de alegria; e um segundo su piro lhe fugiu do peito, seguido d'esta phrase: «E' ella!»

(Continua)

NOTICIARIO

Escrivão de Orphãos.—Por actos da presidencia da provincia, de 16 de Junho foi nomeado o cidadão João Pereira da Fonseca para servir provisoriamente o officio de escrivão de orphãos e ausentes d termo de Tijucas.

Parabens ao nomeado.

Fenda.—Em Avigliana, Italia, proximo a Turim abrio-se uma enorme fenda na terra e cada vez abre-se mais, temendo-se grandes desastres.

Cholera morbus.— Está grassando na Hespinha o cholera morbus. Telegrammas officiaes noticiaem que em Madrid já se manifestou aquelle flagello.

O Campeão.—Recebemos do Commercial da Liguan o numero 13 e do Oeste de S. Paulo o numero 19, e agradecemos aos dois collegas.

Necrologia.—Falleceu no dia 15 do corrente D. Thomazia Maria Carreirão, esposa do Sur. Joaquim Quintino Pereira, e filha do Sur. Joaquim Pedro Carreirão, a finada apenas contava 27 annos de idade, deixa tres filhos de tenra idade. A seu enterro compareceu parte das pessoas desta villa. A seu marido, pais, irmãos e mais parentes da finada nos pesamos.

Envenenamento.—Leia-a o leitor e veja como em Lages se escreve a historia:

Victima de um evenenamento casual, deu a alma ao Creador na cidade de S. José onde residia, o antigo fazendeiro deste municipio, capitão Manoel José Pereira de Andrade. O finado era um exemplo do trabalho e perseverança, com que logrou adquirir boa fortuna, de que vivia ultimamente. O facto deu-se como segue:

Uma filha do finado, tendo feito temperar carne pelo systema conhecido vulgarmente de «vinhas-d'alho» que admittie vinagre em quantidade, em um tacho de cobre, fez a costumada refeição dessa carne, e della comendo seu pai e as demais pessoas da casa vierão a fallecer o velho, uma escrava e uma criança, entoxicadados pelo azinhavre (verdeto), tendo apenas escapado, a mesma filha do finado, que inconscientemente a cretara, não sem experimentar os terriveis efeitos de sua ignorancia, pois esteve á

morte por ter participado da sinistra refeição. Eis um exemplo de que é capaz a falta de instrucção, e as donas de casa fiquem sabendo que o vinagre sobre o cobre produz verdeta que é veneno energico.

PAUTA SEMANAL

Farinha de mandioca...	900	reís	o alq.
Feijão preto	3\$200	«	«
Açúcar em barricas..	8\$000	«	«
Idem secco.....	1\$500	«	arroba
Arroz em casca	1\$200	«	o alq.
Idem pilado	8\$500	«	o sacco
Milho.	1\$200	«	o alq.
Madeira de Costadinho.	5\$500	«	a duzia
Idem de assoalho....	4\$000	«	«
Idem de forro.....	3\$500	«	«
Idem cedro largo....	10\$000	«	«

SECÇÃO LIVRE



A sentida morte de D. Thomazia Maria Carreirão esposa de Joaquim Quintino Pereira.

O. D. C.

Zefirino Antonio Rodrigues de Carvalho.

As lagrimas que derrama um amigo sobre a sepultura da esposa de Um amigo, são puras e de coração! E as lagrimas de um esposo e filhos? Oh! estas não ha expressões que As possam pintar e descrever!... Vertem dos seios d'alma.

Duas palavras somente.

Quem es tú que te chamas morte? Es o vendavel do infinito!!... Es o abutre da eternidade que sem compaixão nem piedade de tudo devoras e consumes! Não respeitas a dor do esposo, os soluços convulsivos de extremos filhos, e as saudades de amigos e parentes.

Mas que digo? A morte não é mais do que a traducção da vontade do Supremo Arbitro do universo! D'Aquelle que tudo creou e tudo aniquilla... Respeitemos a morte, que adoramos e veneramos a Deus.

O CAMPEÃO

Já não existe D. Thomazia Maria Carreirão! Uma dolorosa enfermidade arrebatou-a no dia 15 do corrente pelas 2 horas e meia da tarde quando contava apenas 27 annos; deixando seu esposo mergulhado na mais profunda solidão; seus filhos acatambriados carpem dolorosamente sua cara e melhor das mães. Sim, hoje seu corpo inanimado e encerrado em um ataúde, somente dorme, mas dorme o somno dos mortos; a terrível morte não attendeu que era ella uma boa esposa, excellente mãe, carinhosa irmã, obediente filha e sincera amiga. Deixou pois de existir tua idolatrada esposa! Não vês mais que um túmulo, não vês mais que uma sombra que só te fará recordar um passado risinho, acabrunhando-te debaixo do peso da dor e do luto.

Que metamorphose!

Esposo, pais, amigos e parentes aceitai a expressão sincera de vosso amigo, e derrameis uma lagrima de saudade sobre seu túmulo, porque se perdemos n'este mundo de vaidades, uma brilhante prenda, devemos ter o consolo de que por nós temos no sublime empyreo quem supplicue perante aquelle que rége os nossos destinos; o pranto, a dor e o luto de nada servem, não nos faz restituir o que perdemos; pelo contrario, serve para augmentar a nossa dor e afflicção.

Esta homenagem que rendo a memoria de vossa esposa, sem duvida é pallida, é mesquinha; aceitai-a contudo porque elle tem a cunha da amizade que vos dedica o

Zefirino A. R. de Carvalho.

Tijucas, 19 de Julho de 1885.

PHILANTROPICO GENRO

Liberdade de sete escravos.— Eis o titulo retumbante e pomposo que servio para elevar aos sete céos, «urbi et orbi», tornar conhecido o rasgo «philantropico do benemerito» cidadão Luiz Quintino Pereira.

Não que aqui vivemos e mais ou menos conhecemos-nos mutuamente, não ignoramos que Luiz Quintino Pereira é inimigal e rancoroso do seu honrado sogro Ricardo Quintino Pereira, e que tal rasgo de apregôada «generosidade do benemerito» cidadão não teve outro objectivo senão prejudicar e assim exercer uma vingança mesquinha contra o bom velho.

Ricardo Quintino Pereira, homem que goza do respeito e estima de todos pela sua

honradez e criterio, um dos principaes lavradores deste Municipio, compenetrado dos misteres da sua espinhosa profissão, vê-se presentemente «ex-abrupto», privado dos serviços de seus escravos, os quaes, não lhe fazem imprescindivel falta para o bom desempenho do seu ramo de vida.

Por casa devia começar, o Sur. Luiz Quintino Pereira, a justiça e o acto humanitario que acaba de praticar, aliás muito nobre, se não tivesse por incentivo o odio livrando igualmente do jugo ferrenho e ignominioso do captivo tres escravos que possuía.

E porque assim não procedeo? . . .

Consequentemente toda esta comedia não passa de uma mesquinha vingança, filha do odio e do despeito, que em abono a verdade nos apressamos a patentear affirm de que o publico não entô hymnos em louvor por um acto que só é digno da animadverção publica.

Epaminondas.

ANNUNCIOS

THOMASIA MARIA CARREIRÃO

✠ Joaquim Quintino Pereira, Joaquim Pedro Carreirão, e sua esposa e seus filhos e João Marcellino Alves e sua esposa (ausente) e Dona Luiza da Conceição, Antonio de Castro Gandra e sua esposa, Dona Guilhermina Julia Carreirão e Estevão da Cunha.

Dona Julia Candida Varella, Luiz Quintino Pereira, Vicente Quintino Pereira, João Quintino Pereira e mais parentes agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignarão a compathar os restos mortaes de sua sempre chorada estropeada esposa, filha, irmãs, nora, sobrinha, e cunhada.

THOMAZIA MARIA CARREIRÃO

e convidão novamente aos seus amigos e as pessoas de amizade da finada para assistirem a missa do sétimo dia, que se hade celebrar em suffragio de sua alma, no dia 22 do corrente (quarta-feira); confessando-se desde já agradecidos.